

LOCAL: Centro Cultural Dannemann

Cidade: São Félix-BA

DIA: 31.08.2004

INÍCIO: 10:00 horas

TÉRMINO: 13:00 horas

Verificação de Quorum Reunião Ordinária 31ago2004 Salvador e Entorno		
Instituição	Chamada	
Poder Público Federal – 3 membros		
1. BNB - Banco do Nordeste do Brasil S/A	P	
2. IPHAN - Instituto Patrimônio Histórico e Artístico Nacional	P	
3. IBAMA - Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis		A
Poder Público Estadual – 7 membros		
1. SCT - Secretaria da Cultura e Turismo	P	
2. SEINFRA - Secretaria da Infra-Estrutura (DERBA)	P	
3. SEDUR - Secretaria do Desenvolvimento Urbano (CONDER/EMBASA)	P	
4. SEMARH - Secretaria de Meio Ambiente e Recursos Hídricos (CR/SDFUC)	P	
5. SSP - Secretaria de Segurança Pública		A
6. SETRAS - Secretaria do Trabalho	P	
7. MP - Ministério Público		A
Poder Público Municipal – 8 membros		
1. Prefeitura de Camaçari – Titular	P	
Prefeitura de Lauro de Freitas – Suplente		P
2. Prefeitura de Jandaíra – Titular	P	
Prefeitura de Conde – Suplente		A
3. Prefeitura de Cachoeira – Titular	P	
Prefeitura de Maragogipe – Suplente		A
4. Prefeitura de Itaparica – Titular	P	
Prefeitura de Vera Cruz – Suplente		A
5. Prefeitura de Salinas da Margarida – Titular	P	
Prefeitura de Nazaré – Suplente		A
6. Prefeitura de Santo Amaro – Titular		A
Prefeitura de Saubara – Suplente	P	
7. Prefeitura de Salvador – Titular	P	
Prefeitura de Mata de São João – Suplente		P
8. Prefeitura de São Francisco do Conde – Titular		A
Prefeitura de Madre de Deus – Suplente		A
Setor Privado – 9 membros		
1. Cluster do Entretenimento – Titular	P	
Associação Comercial e Turística da Praia do Forte-TURISFORTE - Suplente		A
2. ABIH-Associação Brasileira da Indústria de Hotéis – Titular		A
Instituto de Hospitalidade – Suplente		A

3. ABAV-Associação Brasileira de Agências de Viagens da Bahia – Titular	P	
COOPESC-Cooperativa dos Pescadores de Camaçari – Suplente		A
4. ABOMLF-Associação dos Barraqueiros da Orla Marítima de Lauro de Freitas – Titular	P	
ABPMS-Associação dos Barraqueiros de Praia do Município de Saubara – Suplente		P
5. Sindicato de Hotéis de Salvador – Titular		A
ABRASEL-Associação Brasileira de Restaurantes e Empresas de Entretenimento– Suplente		A
6. Salvador Convention Bureau – Titular		A
ACOPELÔ-Associação dos Comerciantes do Centro Histórico – Suplente	P	
7. CDL-Câmara de Dirigentes Lojistas de Camaçari – Titular		A
CDL-Câmara de Dirigentes Lojistas da Ilha de Itaparica – Suplente	P	
8. SEBRAE-Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas – Titular	P	
SENAC-Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial – Suplente		P
9. SINDBEM-Sindicato das Empresas Locadoras de Veículos Automotores, Equipamentos e Bens Móveis do Estado da Bahia – Titular		A
ABRAF-Associação Brasileira de Fortes e Sítios Históricos – Suplente	P	
Terceiro Setor - 9 membros		
1. UNIBAHIA-Unidade Baiana de Ensino, Pesquisa e Extensão – Titular		A
Faculdades Integradas Olga Mettig – Suplente		A
2. UNIME-União Metropolitana de Educação e Cultura – Titular		A
FIB-Faculdade Integrada da Bahia – Suplente		A
3. Faculdade Adventista de Administração do Nordeste – Titular	P	
UNEB-Universidade do Estado da Bahia – Suplente		A
4. FENAG-Federação das Entidades Não Governamentais de Lauro de Freitas – Titular		A
Rotary Club de Lauro de Freitas – Suplente		A
5. UOSCC-União das Organizações Sociais e Culturais de Camaçari – Titular		A
CIAS-Centro Integrado de Ação Social – Suplente	P	
6. ABBTUR-BA Associação Brasileira de Bacharéis de Turismo – Titular		A
GAMBÁ-Grupo Ambientalista da Bahia – Suplente	P	
7. Ação Comunitária Santamarense – Titular		A
Associação dos Moradores de Porto do Sauípe – Suplente	P	
8. IBRANAF-Instituição Bravo Nordeste de Auxílio Fraternal – Titular	P	
Associação de Moradores do Conjunto Santa Luzia – Suplente		A
9. Associação Desportiva e Comunitária dos Moradores do Parque Santa Rita – Titular	P	
Fundação Terra Mirim – Suplente		A
quorum – 27 (vinte e sete)		
Convidados Oficiais		
BAHIATURSA - Empresa de Turismo da Bahia S/A		P
SCT / SUDECULT - Superintendente de Desenvolvimento da Cultura		A
Prefeitura Municipal de São Félix		P
Prefeitura Municipal de Entre Rios		A

Prefeitura Municipal de Esplanada	A
Prefeitura Municipal de Jaguaripe	A

Pronunciamentos:

Soraya Sena de Oliveira (BNB) - Saudou a todos. Convocou os representantes das instituições conselheiras para composição da mesa e verificação do quorum da reunião, conforme regulamenta o Regimento Interno. Perguntou se havia algum conselheiro que não estava presente na hora da chamada. Verificou a presença de quorum constatando ser suficiente para o início da reunião. Passou a palavra ao prefeito anfitrião, cujo município faz parte do pólo turístico e figura como convidado oficial em virtude do conselho dispor apenas de dezesseis vagas para o poder público municipal.

Alberto Reina (Prefeitura de São Félix) – Cumprimentou a todos. Disse ser esse um dia histórico não só para São Félix, mas para a Bahia. Afirmou que assim que assumiu a prefeitura buscara alternativas para inserir seu município no PRODETUR. Não quis questionar as condições técnicas para que uma cidade venha a ter plano diretor urbano, afirmou que levara ao governador Paulo Souto a necessidade de inserção do município no programa dessa plenitude. Salientou a necessidade de se fazer um programa de turismo que venha a revitalizar todo o recôncavo e não apenas determinados municípios. Abordou a necessidade de se buscar o resultado, para que este não venha a ser mais um programa sem resultados, ressaltando a precisão de uma força maior para ajudar programas sociais já implantados. Parabenizou a iniciativa do PRODETUR em dar oportunidade a São Félix, sendo anfitrião da reunião do pólo de turismo e agradeceu a todos em nome de toda a cidade.

Soraya Sena de Oliveira (BNB) - Registrou a presença do Cluster de Entretenimento, titular, convidando-o a sentar-se à mesa. Passou a coordenação dos trabalhos à senhora Dalva Garcia Sant'Anna, representante do Governo do Estado da Bahia, através da SCT/SUINVEST, para dar seguimento.

Dalva Garcia Sant'Anna (SCT) – Deu boa-tarde a todos e disse estar representando o Superintendente da SCT, senhor Érico Pina Mendonça Filho. Apresentou a sua equipe. Considerou pertinente o discurso do prefeito anfitrião, elogiando a sua sintonia com a política de turismo e afirmou que sem plano diretor não é possível se fazer um turismo sustentável.

Jonas Souza Sala (BNB) - Cumprimentou a todos os presentes em nome do Superintendente do BNB. Discursou sobre a importância histórica da região em que viveu. Disse que seria muito injusto se ela estivesse fora do PRODETUR pelo grande potencial turístico que o estado da Bahia detém e achou interessante as reuniões do Conselho porque elas não se limitam à análise de projetos e crédito, mas abrangem plano diretor e outras variantes que viabilizam o turismo sustentável. Agradeceu a atenção dos presentes.

Soraya Sena de Oliveira (BNB) - Submeteu a ata da última reunião para aprovação e pediu para que os conselheiros que não a tivessem recebido a procurassem no final. Pediu aos conselheiros que, ao se pronunciarem, dissessem nome e instituição visando auxiliar na confecção da ata.

Rita de Cássia Ferreira da Cruz (Prefeitura de Camaçari) – afirmou que não havia recebido esta ata, apesar de já ter feito a retificação do seu e-mail junto à Secretaria-Executiva. Pediu para registrar a ausência da ABBTUR por solicitação de sua representante.

Manuela Tambellini (GAMBÁ) – informou não haver recebido também, sendo seguida pelo senhor Erasmo Ferreira Filho da ABOMLF, Nivaldo Carneiro da ABPMS e Prefeitura de Cachoeira.

Rita de Cássia Ferreira da Cruz (Prefeitura de Camaçari) – Tendo em vista que poucos não receberam, propôs que a ata da última reunião fosse aprovada com ressalvas, caso tenha alguma alteração nos pronunciamentos seria submetida diretamente à Secretaria-Executiva para correção.

Dalva Garcia Sant'Anna (SCT) – Ratificou junto aos conselheiros a proposta da senhora Rita de Cássia e fez a contagem de votos para a aprovação.

Soraya Sena de Oliveira (BNB) - Por dezoito votos a favor, procedeu à aprovação da ata da última reunião ocorrida em Lauro de Freitas, dia 13 de maio.

Leda Lessa (Prefeitura de Mata de São João) – afirmou não ter recebido nenhuma correspondência do BNB ou do PRODETUR. Disse ter sabido da reunião ontem através de um fax que havia chegado 15 para as 2 da tarde.

Soraya Sena de Oliveira (BNB) - Lembrou que, por uma questão de ordem, os conselheiros titulares que estão à mesa é que têm direito à voz e a voto e os conselheiros suplentes que precisassem se reportar ao conselho se dirija ao seu titular. Convidou à mesa a Associação dos Moradores de Porto Sauípe, presente, e Bravo Nordeste, titular. Citou os compromissos que vinham sendo discutidos nas reuniões: 1. Entregar o ofício PCD-2004/001, de 18.08.2004, juntamente com formulário de cadastro criado para cada pólo, solicitando a confirmação oficial dos representantes das instituições conselheiras, titular e suplente com base no Regimento Interno - afirmou que, apesar de constar dentro da pasta recebida por todos os conselheiros, se necessário, este material poderia ser enviado também por e-mail, cujo prazo de entrega será até o final de setembro e, para a oficialização do documento, o mesmo deverá ser carimbado e assinado pelo dirigente maior da instituição conselheira; 2. Disponibilizar para a secretaria-executiva as apresentações a serem feitas nas reuniões do conselho, conforme pauta; 3. Informar à prefeitura de Salinas como obter apoio ao PDM – Plano Diretor Municipal; 4. Contatar o coordenador do Grupo Temático Projeto Renascer Recôncavo para dar informativos sobre os andamentos do trabalho; 5. Disponibilizar a minuta da ata da reunião do conselho para crítica por parte dos conselheiros, até 30 dias úteis após a reunião, para que após 15 dias do recebimento da minuta seja feita a crítica dos pronunciamentos por parte dos conselheiros; 6. Apresentar ao conselho estatística dos passíveis de substituição por falta às reuniões; 7. Divulgar a ata aprovada na reunião junto ao pólo de turismo e no site do BNB; 8. Remessa aos conselheiros por meio magnético das apresentações feitas nas reuniões, devidamente autorizadas; e, 9. Entrega oficial aos conselheiros faltosos à reunião de 13.05 dos CDs contendo os relatórios da auditoria e leu o nome delas, pedindo que seus representantes a procurassem ao final do evento: Secretaria da Infra-Estrutura – DERBA; Secretaria de Meio Ambiente e Recursos Hídricos; Ministério Público; Prefeitura de Vera Cruz; Prefeitura Municipal de Itaparica; Associação dos Barraqueiros de Praia de Saubara; Sindicato de Hotéis de Salvador; Salvador Convention Bureau; Câmara dos

Dirigentes Lojistas de Camaçari; Sindicato das Empresas Locadoras de Veículos Automotores Equipamentos e Bens Móveis; União Metropolitana de Educação e Cultura; Faculdade Integrada da Bahia; Rotary Clube de Lauro de Freitas; Centro Integrado de Ação Social; Associação de Moradores do Conjunto Santa Luzia.

Dalva Garcia Sant'Anna (SCT) - Informou ao representante do município de Salinas de Margarida que em virtude da CAR não ter elaborado o PDM do seu município, esse plano poderá ser elaborado com recursos do PRODETUR II. Pediu ao conselheiro Luiz Baqueiro para responder uma questão sobre o Projeto Renascer.

Luiz Baqueiro (SEDUR) - Saudou a todos e iniciou sua fala lembrando que havia apresentado dia 13 de maio o projeto "Renascer Recôncavo". Justificou o atraso dizendo que o projeto estava sendo reformatado. Disse que havia ficado surpreendido com a grande aceitação do projeto e o envolvimento de todos. Falou que abrisse a possibilidade junto ao pessoal do BNB e da SCT para que todos os interessados se integrassem ao grupo temático. Pretendeu marcar hoje a primeira reunião. Enumerou e leu uma lista com 28 representantes do grupo temático, frisando a necessidade de ao indicar a entidade se definisse o representante com os devidos dados, a saber: SEDUR, BNB, IBAMA, SCT, SSP, Prefeitura de Maragogipe, ABBTUR, Ação Comunitária Santamarense, Faculdade Adventista de Administração do Nordeste, Faculdades Integradas Olga Mettig, GAMBÁ, UNEB, UNIBAHIA, UOSC, ABAV, ABRAF, ABRASEL, ACOPELÔ, SEBRAE, SENAC, UNIME, UNYAHNA, IPHAN e SEMARH. Explicou que ocorreram diversos encontros para a formatação do Projeto Renascer Recôncavo e que o havia apresentado à Secretaria de Indústria e Comércio, de Agricultura, de Cultura e Turismo e de Planejamento, afirmando que esta última secretaria fora a mais contundente, dizendo que o doutor Armando, secretário de planejamento, se predispôs a transformar o projeto em uma carta-consulta para o BID. Enfatizou que estava pleiteando uma fonte de recurso específico. Defendeu a necessidade de uma atitude enérgica para a garantia de alocação desses recursos. Informou que essas 28 pessoas serão convocadas para uma primeira reunião, ao final da primeira quinzena de setembro, para se construir uma pauta para que os trabalhos se iniciem. Afirmou que, até o final da reunião, o assunto seria retomado para se tentar marcar a primeira reunião desse grupo.

Jonas Souza Sala (BNB) - Procedeu lembrando a fala do conselheiro Baqueiro, corroborando com suas idéias. Ressaltou, porém, que as condições para liberação de verbas fogem ao âmbito do BNB e até dos governos envolvidos. Apresentou uma notícia veiculada no jornal Correio da Bahia, onde dizia que onze governadores nordestinos estariam se reunindo amanhã, dia 30, para tratar sobre o PRODETUR, relatando as dificuldades de negociação, dentre elas a existência de algumas questões como capacidade de endividamento. Afirmou que outra vertente a ser trabalhada é a questão do PDITS, que deve ter determinado o número de projetos aprovados e analisados, para que possa produzir os efeitos a que se destinam. Reconheceu a dificuldade do processo e disse que transformações sociais só ocorrem em médio prazo, necessitando de maturação para que tudo venha com bases sólidas e sustentáveis.

Luiz Baqueiro (SEDUR) - Pediu uma réplica para afirmar que no início dos trabalhos do conselho a linha de recursos existe, mas quando ela chega se inicia um agenciamento de projetos e estes não estavam adequados à exigência da fonte de recursos. Abordou a necessidade de elaboração de projetos com qualidade e adequados às possibilidades de fonte de recursos.

Dalva Garcia Sant'Anna (SCT) - Retomou os trabalhos. Lembrou o significado do colegiado em relação ao turismo, afirmando que o Estado tem a necessidade de parceria com o empresariado e a sociedade civil. Abordou a necessidade de convergência entre esses três pilares e que as questões regionais sejam discutidas nesse âmbito para que as decisões sejam tomadas de forma colegiada. Afirmou que o BNB estava presente e que se terá já assinado o PRODETUR. Salientou que além dos recursos estava sendo discutida a estratégia de forma mais plausível, para se evitar o desperdício. Antes de entrar na pauta informou que havia uma solicitação encaminhada à coordenação do colegiado, SUINVEST, pelo município de Lauro de Freitas, que pedia a apresentação e análise do plano integrado e estratégico do município. Explicou que esse plano está demandando recurso do MTur, devendo ser dirigida ao Fórum Estadual de Turismo, mecanismo do governo federal no estado. Disse que o PRODETUR tem uma visão regional do pólo, não sendo este o fórum de convalidação desse tipo de projeto. Falou sobre os grandes passos que a Bahia deu, como o planejamento das regiões turísticas, abordou a necessidade de foco, para que os projetos façam sentido dentro dos passos a serem feitos. Achou importante que fosse feita uma recapitulação da questão estratégica do turismo com a questão das tendências e uma articulação entre PRODETUR e o Plano Nacional de Turismo.

Inez Garrido (SCT) - Saudou a todos, felicitando-os por estarem juntos de novo. Chamou a atenção para alguns pontos que estão acontecendo com o desenvolvimento do turismo no mundo. Abordou a questão do uso sustentável do meio-ambiente, salientando a importância desse patrimônio diferencial para as diversas regiões da Bahia. Destacou o aumento da consciência social, exemplificou com o próprio conselho que tem uma participação sempre presente da comunidade e das entidades representativas interessadas no que ocorre na área. Maior interação entre os agentes promotores do turismo; sociedade civil, poder público e setor empresarial. Abordou a questão dos destinos, que precisam ter enfoque na imagem, muito além dos serviços. Falou sobre a questão da desconcentração de fluxo por regiões, passando agora a circular pelo mundo inteiro, deu destaque à Internet como propagadora de todos os lugares. Constatou que o turismo tende à combinação de atividade "E"; Entretenimento, Educação, Emoção e Meio-Ambiente. Citou o trabalho de marketing e competitividade do destino Bahia, feita pelo Doutor Érico Mendonça, onde ele afirma que um novo tipo de turista começou a surgir de 95 pra cá, um turista que deseja interagir com o local, saindo enriquecido culturalmente, sendo mais exigente nos seus anseios. Afirmou que é crescente o número de turistas que desejam um tipo de experiência personalizada e não massificada, numa busca de autenticidade e qualidade. Focou a questão do PNT, a questão do produto turístico, onde se afirma que os produtos atualmente ofertados não contemplam a pluralidade cultural e diversidade regional brasileira. Esclareceu que o PNT e o que todos desejam é o desenvolvimento do turismo com base na sustentabilidade, trabalhando de forma sistêmica e descentralizada, estimulando a integração e organização dessa oferta. Salientou a consonância entre o PNT e os PDITS, frisando os maiores atrativos da região e o fortalecimento dos diferenciais. Abordou a questão da adequação da densidade local, com o turismo de massa versus lugares que não suportam tal proporção, sendo necessário uma preparação prévia, para se evitar o comprometimento da experiência do turista como a qualidade social e ambiental. Ressaltou as estratégias turísticas da Bahia, abordando questões como ampliação de comunicação com a sociedade civil, maior comprometimento do poder público municipal e sociedade civil, educação para o turismo, desenvolvimento do turismo em diversos aspectos, com muita organização e as redes de integração entre governo, setor privado e sociedade. Citou um especialista da área de planejamento do turismo, o consultor Francesc Vals, da escola de turismo de Barcelona –

ESADE, onde afirma que *“a vantagem competitiva sustentável das destinações turísticas não será baseada somente nas atrações naturais e culturais, mas também no gerenciamento dessa destinação”*, que quer dizer a integração de todos os serviços e instâncias para que se possa oferecer, programar e entregar um produto turístico que seja da forma que se promoveu. Citou um estudo comparativo entre diversos destinos turísticos no mundo feito por uma empresa de consultoria para o Cluster de Entretenimento da Bahia, sendo este um estado com bom grau de diferenciação, porém com preços ainda baixos. Continuou, citando diversas maneiras de como avançar na qualidade do turismo, dentre outras as de verificar os valores intangíveis – aqueles que só podem ser percebidos através dos sentidos – da estadia do turismo. Abordou a questão da estratégia de competitividade e marketing, pois desenvolver novos produtos turísticos é algo que o PNT conclama a todos os estados brasileiros através do fórum estadual, conselhos e das câmaras estaduais de turismo. Reforçou a necessidade de parceria e de suporte com operadores nacionais e internacionais, participação dos municípios junto a BAHIATURSA em campanhas de marketing, empresários e entidades associativas do setor empresarial para que todos estejam em sintonia com a região. Falou sobre a importância de se repassar ao pessoal de sua região o que foi discutido pelos conselheiros nas reuniões. Agradeceu a atenção de todos.

Dalva Garcia Sant’Anna (SCT) - afirmou que está havendo mudanças, explicando como fora constituído as regiões turísticas e a necessidade de se descobrir caminhos e de mobilização. Exemplificou com as experiências de Bonito e de regiões do Amazonas, abordou a necessidade do plano diretor e a questão do lixo. Desejou que o foco da pauta fosse mudado a partir de participações efetivas dos conselheiros em grupos da sua região. Destacou a convergência entre o PNT e o PRODETUR, havendo necessidade de tratá-los como programas similares, explicou a diferença ocorrida com o PNT, que fora de municipalidade a regionalidade do turismo. afirmou que a Bahia já estava regionalizada desde 1992, destacou a idéia tripartite de instância de governança, que gerenciará determinada região, se afinando até o governo federal. Falou sobre os conselhos já existentes e a criação de novos conselhos que estão sendo instalados, citando o conselho “Caminhos do Oeste” que no dia 14 de setembro seria instalado na região de Barreiras, salientando que não é PRODETUR. afirmou que esses conselhos é que serão as instâncias de governança regional que alimentarão até o nacional. Frisou a necessidade de mobilização para que isso não se limite a uma reunião de três em três meses e se torne um espaço de discussão não só com recursos do PRODETUR, mas outros e diversos. Achou que aquilo deve ser transformado em algo para que todos se apossassem disso. afirmou que há a intenção, mas é necessário arcabouço técnico, havendo interdependência entre diversos fatores. afirmou que o PNT, por conta da regionalização, criara o fórum estadual que no caso da Bahia é composto pelos representantes do conselho nessas reuniões, aonde muitos deles não comparecem e afirmou que os que vão, freqüentemente, não repassam o conhecimento às pessoas da sua região. explicou que o fórum é único e constituído por todas as zonas turísticas do estado e os conselhos englobam as zonas turísticas a cada duas formando o pólo, afirmou que as quatro primeiras são as zonas turísticas do PRODETUR e as outras áreas não estão incluídas nisso, mas estão incluídas na visão do Estado da Bahia e no PNT. afirmou que, tanto o fórum, quanto o conselho, tem a mesma composição, o fórum foi dividido em 8 câmaras temáticas em Brasília e que estão se reunindo com muita força. Salientou que essas discussões podem se conectar com os conselhos e que estes podem criar grupos de trabalho para questões que precisam ser resolvidas. afirmou que há possibilidade dos conselheiros participarem de forma ativa e sugeriu a criação de grupos de e-mail. Citou problemas que podem surgir com as reuniões em Salvador, como o de alojamento,

salientando que tal questão fora resolvida em Brasília com a parceria com o SESC de Piatã, afirmando que fora disponibilizado alojamento e alimentação para os que vêm do interior, reconhecendo a dificuldade do trabalho voluntário. Frisou que o PRODETUR não é apenas um programa de infra-estrutura, mas um programa que visa o desenvolvimento do turismo sustentável na Bahia. Lembrou que no próximo ano haverá um salão de turismo em São Paulo, tendo a Bahia que ficar atenta, pois o governo federal está discutindo quais produtos serão colocados no mercado. Abriu a pauta para se discutir esses assuntos.

Soraya Sena de Oliveira (BNB) - Registrou a presença da representante da Prefeitura Municipal de Saubara, suplente de Santo Amaro, que por estar ausente convidando-a a compor a mesa. Lembrou, mais uma vez, que voz e voto são direitos dos titulares e, caso o suplente quisesse se manifestar deveria procurar seu titular e, mais uma vez, pediu aos conselheiros que, ao se pronunciarem, dissesse nome e instituição visando auxiliar na confecção da ata.

Dalva Garcia Sant'Anna (SCT) – Solicitou à mesa que fosse aberto espaço para os conselheiros suplentes se manifestarem, afirmando que era preciso uma discussão organizada para que os objetivos que se quer sejam alcançados, no que todos concordaram.

Cláudio Mascarenhas (Prefeitura de Lauro de Freitas) – Apresentou-se como diretor do Departamento de Gestão Ambiental e representante do senhor prefeito de Lauro de Freitas. Parabenzou a todos que falaram, destacando a última fala sobre o papel do conselheiro. Afirmou que a prefeitura de Lauro de Freitas está na presidência do Consórcio Intermunicipal da Costa dos Coqueiros procurando incrementar o diálogo entre os municípios. Salientou que a sua região ficou surpresa com o surgimento do pólo, disse que lá todos se sentiram “by-passados” nesse processo, para evitar palavras mais pesadas, afirmou que isso desgastava a quase militância do trabalho voluntário, inclusive sem restituição dos gastos. Lembrou a reunião no Centro de Convenções que foi disputada e participativa, afirmando que as instituições perdedoras continuaram no processo. Frisou que toda essa discussão que vem ocorrendo agora é inédita, afirmou que isso nunca havia acontecido, disse que antigamente as coisas eram decididas entre quatro paredes, entre o governo e o trade. Afirmou que a Bahia está pagando um preço alto por não ter se preparado. Parabenzou o esforço, mas reforçou a idéia de que se sentia “by-passado”, dizendo não ter sido suficiente à explicação para que fossem esclarecidas as instâncias de poder, quem delibera o quê, quando e onde. Desculpou-se caso estivesse causando algum tipo de incômodo.

Dalva Garcia Sant'Anna (SCT) - Achou boa a fala do senhor Cláudio Mascarenhas, afirmando que suscitar dúvidas é importante para maiores esclarecimentos. Quis deixar claro que foi feita uma segunda eleição dentro do conselho para representação desse conselho no fórum. Disse poder passar por e-mail a todos os interessados a composição do fórum. Reforçou a idéia de que o representante está representando um grupo e que este grupo deve pressioná-lo para que haja respostas. Afirmou que o PRODETUR era aquele colegiado, um programa voltado para o financiamento e desenvolvimento do turismo sustentável, salientou que o PNT era um programa voltado para o Brasil e estavam incluídos no programa, frisou que o PRODETUR, com seu volume de recursos, não daria conta, lembrou que quanto mais fontes de financiamento melhor. Discordou da fala anterior, dizendo que o governo do estado já havia se preparado. Afirmou que era preciso que o grupo assumisse que aquilo era uma instância de governança. Procedeu

esclarecendo a idéia de estratégia, destacando elementos identificadores de cada região, com a questão da segmentação; turismo náutico, cultural, eco-turismo, gastronomia. Enfatizou que as pesquisas de mercado e a forma de se identificar o consumidor passam a ser agora elemento fundamental da estratégia. Abordou a questão dos diversos interesses e que estes devem ser convergentes, sendo necessário mobilização e re-educação. Destacou a idéia de se fazer algum trabalho de capacitação dos conselheiros e exemplificou com a experiência de Bonito.

Cláudio Mascarenhas (Prefeitura de Lauro de Freitas) – Disse não querer polemizar nem monopolizar a palavra. Esclareceu que Lauro de Freitas representa a ANAMA - Associação Nacional dos Municípios e Meio Ambiente e que o SISNAMA - Sistema Nacional dos Municípios e Meio Ambiente, com seus diversos conselhos não conseguiu se consolidar no Brasil há anos comparou com o dois sistemas simultâneos que vem ocorrendo com o turismo. Frisou que o município tem que montar em torno de 18 conselhos, em termos de política pública, afirmou que não havia conselheiros suficientes para preencher tantos conselhos. Salientou que há este conselho do pólo e que houve uma reunião em Camaçari para se criar um outro conselho, o da região da Costa dos Coqueiros e afirmou que os conselheiros que vieram dessa reunião não entenderam mais nada.

Dalva Garcia Sant'Anna (SCT) - Afirmou que o governo federal já sabe que não será criada outra instância, frisou que a instância criada pelo PRODETUR irá atender isso e lembrou a dificuldade desse tipo de gestão colegiada.

Adilson de Oliveira Pinto (Prefeitura Municipal de Salinas da Margarida) – Parabenizou a todos. Disse ser necessário evitar polemizar as questões, lembrou o atraso da reunião e disse não ser possível esse fórum ter atraso de uma hora. Disse achar que em função do ano político o trabalho do conselho está indo por água abaixo, onde afirmou que não haverá aprovação e o governo federal não liberará verbas, disse que entrará 2005 e todos estarão discutindo essas mesmas questões.

Francisco Lins de Ávila (Prefeitura Municipal de Jandaíra) – Disse ter certeza que todos estavam no caminho certo. Frisou que quando se chega no município há uma dificuldade muito grande em se comunicar o que se passara nas reuniões. Salientou que a maioria dos projetos é de infra-estrutura, necessários para que se desenvolva o restante. Afirmou que há muita expectativa e há quatro anos que está se fazendo isso e o descrédito é terrível, frisou que ninguém mais está acreditando no processo. Salientou que está levando o SEBRAE constantemente ao município e a dificuldade tem sido muito grande, mesmo com a credibilidade daquele órgão, frisou que é fundamental se mudar rapidamente. Disse que assistiu à reportagem em que os governadores solicitavam uma audiência com o presidente para resolver o problema do PRODETUR e sugeriu que, a partir de outubro ou novembro, o governo convoque todos os municípios de todo o nordeste para que se faça um arrastão em Brasília pra ver se resolve o problema, pois afirmou que se não houver pelo menos uma obra em cada município vai se perder pelo menos 60% (sessenta por cento) de tudo que se está planejando.

Erasmu Adelino Ferreira Filho (ABOMLF) – Saudou a todos, principalmente o senhor prefeito por sediar a reunião do conselho. Parabenizou e elogiou o trabalho do Renascer Recôncavo. Lembrou que na apresentação da doutora Inez Garrido não é abordada a questão da segurança pública, onde ela é um caos com ilhas de segurança, como o Pelourinho em Salvador com o m² mais policiado da Bahia e áreas de abandono como

Lauro de Freitas com km² menos policiado da Bahia e, talvez por conta disso não apareça. Outro ponto é a defesa e citou o problema dos salva-vidas, que podem deixar de trabalhar durante a semana, uma vez que só recebem alimentação para o fim de semana. Questionou a expressão final do compromisso de se remeter aos conselheiros por meio magnético as apresentações feitas nas reuniões “*devidamente autorizadas*”, por considerar que aqui era um fórum público, onde todos podem participar do processo, independente de qualquer autorização. Sobre a fala da doutora Dalva Sant’Anna solidarizou-se com o enorme trabalho da coordenação, que se esforça muito para tentar convencer os conselheiros. Reconheceu a dificuldade do trabalho, admirando a capacidade da organização de manejar todo o processo, frisando que os resultados não estão vindo. Questionou-se se seria necessário esperar até as eleições de 2006 para que o processo avance. Achou que estava sendo enrolado, assim como todos que estavam ali presentes. Desculpou-se e achou que era hora de se mostrar resultados. Ressaltou a demora da liberação de verbas e a descrença por parte do povo que vem por conta disso. Achou que era necessário se assumir que o processo não está avançando.

Dalva Garcia Sant’Anna (SCT) - Afirmou que a insatisfação é de todos e todos nós queremos: o estado, o BNB, e frisou que está existindo uma mobilização em várias partes do Brasil onde não existe o PRODETUR para se fazer algo diferente, como em Bonito - Serra da Borquema, e na Região Sul – roteiro de Tropeiros e considerou que o turismo não pode ser considerado o salvador da pátria, sendo necessário outras atividades complementares. Reforçou a idéia de mobilização da comunidade e da capacitação com foco, pois as regiões precisam pensar na estratégia traçada e ao nível de produto com algo mais palpável. Disse que os turistas precisam de diversos tipos de assistência e de informação importante. Reforçou a idéia de produto turístico, lembrando ser necessário se ter infra-estrutura básica.

Erasmio Adelino Ferreira Filho (ABOMLF) – Afirmou que não tinha a última versão do PDITS.

Inez Garrido (SCT) - Afirmou que ainda não havia sido enviada cópia com as modificações a serem introduzidas e a Central de Análise, formada pelo BNB e Mtur, ainda estava debruçada na análise das últimas informações recebidas, pois eram onze estados com seus PDTIS, frisando que as mudanças eram muito mais de acréscimo do que de revisão, por isso ainda não havia saído. Salientou que estava também ansiosa, não só os conselheiros, concordando. Abordou a forma que se tem para que os governadores agilizem o processo, por contra disso afirmou que este ano recebeu a visita em vários estados do representante do BID no Brasil. Frisou que ninguém quer que a coisa fique parada, lembrou que o processo era complexo e reforçou a necessidade de não se desanimar. Respondeu que não havia se referido à segurança pública, pois havia procurado falar de produto turístico sem falar de infra-estrutura, concordou que este produto só seria competitivo com infra-estrutura básica, não só segurança, mas diversos outros itens.

Jonas Souza Sala (BNB) – Achou interessante se discutir esses assuntos e reforçou a importância do turismo para o nordeste. Ressaltou que a articulação desse processo, com linhas internacionais e trâmites legais, não é uma decisão simples, porque envolve, primeiramente, um aval do governo federal através da Secretaria do Tesouro Nacional. Comparando a situação, citou um conto do pessoal ligado à economia sobre o dilema entre a manteiga e o canhão, que diz assim: nos tempos que haviam em determinada guerra cessava determinados bens, porque a produção se destinava para a máquina

bélica e, quando cessava a guerra, podia se produzir outros bens, inclusive manteiga, comprovando que existem diversas escolhas a serem feitas para potencializar os recursos disponibilizados. Frisou que a fase II do PRODETUR seria de acréscimo e lembrou da exigência do BID para que 100% dos PDITS tenham que estar aprovados e analisados na assinatura do contrato, afirmou que isso inviabilizaria a realidade, por não haver potencial para tantas análises. Esclareceu a sua fala quanto à questão de pagamento dos estados, levando em conta o conjunto dos estados nordestinos e suas questões financeiras, sendo por isso necessária uma intervenção dos governadores. Achou válido o trabalho de todos ali presentes, disse ter certeza na viabilização do financiamento desses investimentos, sendo necessário apenas alinhamento para que isso ocorra. Frisou que os frutos desse trabalho talvez só cheguem daqui a décadas.

Sérgio Luís Andrade de Sousa (IBRANAF) – Disse ter ficado atordoado com as questões do pólo e considerou interessante a fala do senhor Erasmo. Afirmou ter dúvidas quanto ao meio ambiente e à capacitação, dizendo que pequenas instituições com capacidade de capacitar estão sendo muito exigidas, frisou que estas estão ficando meio de lado. Relatou a dificuldade de se levar informação à comunidade, uma vez que não há confirmação de credibilidade, disse não ter o que levar às comunidades, pois não há credencial, se chegando de mãos vazias. Gostou da capacitação dos conselheiros, mas perguntou como falar para os que não tem nenhum esclarecimento. Pediu uma forma de credenciar os conselheiros, podendo ser via imprensa e salientou ser necessário o esclarecimento da situação governamental. Parabenizou a abordagem feita pelo conselheiro do BNB que o deixou muito mais tranqüilo e confiante.

Dalva Garcia Sant'Anna (SCT) - Lembrou o sentido da instância do PRODETUR, que não é apenas para se aprovar projetos, mas também discutir como construir um turismo com sentido para a região. Enfatizou a necessidade de internalização dos conselheiros para que se diga às comunidades sobre a necessidade de mobilização em torno de um produto turístico e começar a discutir como se fazer isso. Disse ser essa a expectativa, além da participação da questão de investimento do PRODETUR. Falou que para que tudo ocorra é necessário uma liderança que leve informação e diga como fazer, para que os resultados ocorram. Afirmou que os conselheiros haviam recebido o regulamento operacional e se houver qualquer dúvida era só enviar um e-mail ou telefonar. Enfatizou a necessidade de comunicação e reciprocidade no processo.

Sérgio Luís Andrade de Sousa (IBRANAF) – Disse estar partindo para uma nova fase no conselho, busca comunitária. Falou que estava ali, até onde lhe constava, em busca de aprovar o PDITS e buscar esse financiamento. Salientou que pelo menos o SENAC dividisse com os pequenos a possibilidade de difusão de capacitação, frisou que pelo que via, apenas, as grandes instituições levariam essa capacitação. Afirmou que o terceiro setor era quem mais gastava no processo. Disse que adorou a discussão, mas não tem como repassar isso à sua comunidade sem outros materiais.

Dalva Garcia Sant'Anna (SCT) - Pediu objetividade por conta do tempo.

Janeide Maria Borges de Oliveira Reis (Associação Desportiva e Comunitária dos Moradores do Parque Santa Rita) - Parabenizou o pronunciamento de todos. Falou que desde o início do PRODETUR a preocupação de sua associação é geração de emprego e renda. Disse sentir muita dificuldade no processo, preocupa-se com a capacitação e perguntou-se qual o seu papel dentro deste conselho. Citou que o documento trazido pela Prefeitura de Lauro de Freitas deveria ser socializado e servir de exemplo para outros

municípios, uma vez que se trata de um marketing turístico, mas foi dito ao seu representante que não se tratava de PRODETUR. Salientou que as falas não estavam batendo com as ações.

Dalva Garcia Sant'Anna (SCT) - Respondeu dizendo que o documento havia chegado à mesa e não podia fazer isso sem autorização do município de Lauro de Freitas.

Clarindo Silva (ACOPELÔ) - Procedeu falando sobre a questão do horário, disse ser necessário limitar as falas de cada um. Relatou a emoção de estar naquela cidade. Preocupou-se com o fato da reunião dos governadores ter tido grande apelo da mídia, enquanto eles estavam debatendo. Afirmou ser preciso ter a sensibilidade para se entender que a coisa não vai acontecer do dia para a noite e citou a revitalização do Centro Histórico. Frisou ser necessário amor naquilo que se faz, além de comprometimento. Sugeriu à mesa que nas próximas reuniões fosse convocado a imprensa para render notícia nacional. Convidou a todos a visitarem o Pelourinho e tomar um cravinho e uma caipirinha na Cantina da Lua, a melhor do Brasil. Falou da importância de revitalização dos pontos turísticos.

Angélica Cruz Leahy (SENAC) – Concordou com o senhor Clarindo. Afirmou ser possível se antecipar ao PRODETUR, pois tudo que estava sendo pedido não havia dinheiro. Propôs a criação de um grupo de trabalho de capacitação, como no Fórum Estadual, o que seria maravilhoso para as instituições capazes de capacitar. Disse estar fazendo 14000 matrículas na área de turismo e hospitalidade, baseada nos PDITS, em todos os pólos turísticos, com recursos próprios. Afirmou poder fazer um planejamento estratégico de turismo e hospitalidade baseado nas reais necessidades dos pólos, evidenciadas pelos conselheiros. Disse estar ali na expectativa de que fosse criado, pelo menos, o pólo de capacitação. Abordou a questão da colônia de férias do SESC, disse estar bem instalada e confortável num lugar muito prazeroso e lembrou que a SCT havia disponibilizado alojamento, porém não fora utilizado. Salientou que o PNT e o PRODETUR não são separados, sendo políticas de governo e coisas amarradas. Frisou que dentro das políticas governamentais fora criado o Fórum Nacional de Turismo e as Câmaras Temáticas, sendo os conselhos dos pólos de PRODETUR que podem alimentar essas câmaras do fórum estadual e referendado no fórum, sendo muito mais fácil conseguir recursos. Disse estar esperançosa de que fosse criado hoje o grupo de capacitação do pólo Salvador e Entorno.

Dalva Garcia Sant'Anna (SCT) - Perguntou se algum conselheiro gostaria de se manifestar participando do grupo. Frisou que estes podiam dar o e-mail à Secretaria-Executiva, pois todos estavam com problema de tempo.

Noêmia Olga Santos (SEBRAE) – Felicitou a todos por estar participando do fórum. Falou a Sérgio que o SEBRAE estava com o edital aberto convocando quem queira se inscrever para participar do quadro de consultores da capacitação nos municípios e regiões. Falou que o processo será prorrogado.

Agenor Rosa Santos (CIAS) - Iniciou sua fala falando que os discursos anteriores foram fáceis de se falar, mas coisa difícil de se encontrar. Fez das suas as palavras dos senhores Erasmo e Ávila, uma vez que o terceiro setor é altamente voluntário e sem recursos; salientando que acreditava no conselho e na equipe. Afirmou que era muito fácil para Baqueiro falar, pois este tinha cultura, cargo, governo, assim para toda a equipe defender o PRODETUR. Frisou que era difícil para ele falar de PRODETUR para sua

comunidade em Cajazeiras, porque todos o achariam um bobo da corte, pois eles não viam resultados do PRODETUR. Ressaltou que o Complexo Esportivo Governador Paulo Souto está abandonado e, como acredita no sistema, enviou um ofício ao governo do estado sobre o assunto ainda sem resposta. Afirmou que se sua comunidade tivesse diversão poderia conduzir melhor o processo, pediu proteção e disse que o pessoal de bairro é a vítima do sistema.

Rita de Cássia Ferreira da Cruz (Prefeitura de Camaçari) – Sugeriu à coordenação do PRODETUR que produzisse um documento em uma linguagem acessível, uma carta aberta, que reverenciasse a posição dos conselheiros, constando uma retrospectiva do avanço do PRODETUR e as expectativas futuras.

Dalva Garcia Sant'Anna (SCT) - Finalizou a parte do debate e introduziu a questão do local da próxima reunião e compromissos assumidos nesta reunião.

Luiz Baqueiro (SEDUR) - Sugeriu que a próxima reunião fosse em Salvador por existirem diversos assuntos a ser discutido o que facilitaria a sua condução e, depois, voltaria o rodízio ente os municípios do pólo. Informou ao pessoal de Lauro de Freitas e Camaçari que estava sendo estudado a entrada destes municípios no Projeto Renascer Recôncavo.

Dalva Garcia Sant'Anna (SCT) - Pediu que os conselheiros que concordassem com Salvador como próximo local da reunião permanecessem como estão. Aprovou-se Salvador. Perguntou qual seria o melhor horário para a reunião em Salvador, ficando decidido que a reunião seria às 9:00 horas. Sobre o Grupo de Capacitação, perguntou se algum conselheiro se candidataria a fazer essa reunião na região, ficando decidido que Sérgio Sousa da IBRANAF seria o coordenador.

Soraya Sena de Oliveira (BNB) - Fez a leitura dos compromissos firmados nesta reunião: 1. Resposta ao ofício PCD-2004/001, solicitando a confirmação oficial dos representantes das instituições titular e suplente até 30 de setembro; 2. Informar aos conselheiros a representação desse conselho na composição Fórum Estadual de Turismo; 3. Dar informativos sobre os andamentos dos trabalhos do Grupo Temático do Projeto Renascer Recôncavo; 4. Entrega oficial dos CDs contendo os relatórios de auditoria do TCU aos conselheiros faltosos à reunião de hoje e do dia 13.05; 5. Apresentar ao conselho estatística dos passíveis de substituição por falta às reuniões; 6. Disponibilizar à secretaria executiva as apresentações a serem feitas na próxima reunião do conselho, até cinco dias antes; 7. Disponibilizar a minuta da ata, do dia 13 de maio e a desta data; 8. Criticar os pronunciamentos quinze dias úteis após o recebimento da minuta; 9. Divulgar a ata após aprovação; 10. Remessa aos conselheiros por meio magnético das apresentações feitas nas reuniões, devidamente autorizadas; e, 11. Elaboração de informe sobre a trajetória do PRODETUR. Sobre a observação do conselheiro Erasmo ao compromisso número dez, frisou que em momento algum quis se tirar à autenticidade das apresentações ali feitas, salientando o custo adicional e dizendo estar pedindo autorização mesmo, entretanto, retiraria a expressão “devidamente autorizadas” pelo fato de quando enviada já estaria sendo autorizada a sua divulgação.

Dalva Garcia Sant'Anna (SCT) - Agradeceu a presença de todos. Lembrou a todos que haveria um lanche aos conselheiros. Disse considerar essas reuniões proveitosas e achou que o grupo de trabalho pode fazer a passagem para que a pauta da próxima reunião seja muito mais rica. Agradeceu ao prefeito de São Félix, aos colegas, ao BNB e demais conselheiros.

Alberto Reina (Prefeitura de São Félix) – Oficializou os agradecimentos ao gerente do Centro Cultural Dannemann, senhor Pedro Arcaño, e aos demais colaboradores da prefeitura, parabenizou seu irmão afro-descendente, senhor Erasmo, por estar dando um equilíbrio de etnias à reunião. Disse estar muito feliz e agradeceu.

Soraya Sena de Oliveira (BNB) - Informou que a administração do Centro Cultural Dannemann distribuirá, em seguida, folders da IV Bienal do Recôncavo, realizada de 26.09 a 12.12.1998 e CD do 9º Festival de Filarmônicas do Recôncavo, que acontecerá de 6.11.2004 a 22.01.2005, em São Félix. Agradeceu a presença e atenção dispensada por todos os conselheiros, à Prefeitura de São Félix e seus colaboradores, ao representante do Centro Cultural Dannemann, à equipe do Banco formada pelas agências de Salvador-Centro e Camaçari, aos parceiros do Estado, ao pessoal de apoio técnico e deu por encerrada a reunião.